



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA – CNA

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública
Filiada na Coordenadora Europeia – Via Campesina – Sede em Bruxelas

Ao cuidado da Embaixadora da Turquia em Portugal
Exma. Sra. Lale Ülker
Ao cuidado Ministro dos Negócios Estrangeiros
Exmo. Sr. Augusto Santos Silva

Assunto: Solidariedade com a organização Çiftçi-Sen na sua luta pelo direito à criação de sindicatos de agricultores

Na Turquia, a luta dos agricultores pela criação de sindicatos tem uma longa história. Os primeiros passos foram dados no final dos anos 60 e hoje a luta continua, com inúmeras interrupções e intervenções antidemocráticas. Çiftçi-Sen faz parte desta longa luta jurídica e política pelo direito de os agricultores se sindicalizarem.

Devido à falta de dispositivos legais na Constituição Turca, actualmente, está impossibilitada a criação destes sindicatos de agricultores. A Constituição Turca não reconhece os direitos e *status* dos agricultores, nem fornece disposições legais adequadas para a criação de sindicatos de agricultores organizados.

A 1 de Fevereiro de 2020, Çiftçi-Sen realizou uma conferência em Izmir, e a 21 de Fevereiro de 2020 constituiu-se como uma União de Agricultores, tendo realizado o seu primeiro Congresso oficial a 31 de Outubro do mesmo ano.

Embora Çiftçi-Sen tenha solicitado a criação de um sindicato de agricultores com documentos de apoio que declaravam oficialmente a condição de agricultores dos fundadores, desde logo foram identificados legalmente como um sindicato laboral, uma vez que não havia outra opção devido aos limites constitucionais.

Após o Congresso, os membros fundadores começaram a receber multas acusando-os de fazer declarações falsas por não estarem registados como trabalhadores na agência governamental de emprego.

Segundo a OIT, trabalhador é aquele que exerce alguma actividade com contrato de trabalho explícito (escrito ou verbal) ou implícito, ou uma sucessão desses contratos com o mesmo empregador de uma forma contínua. No entanto, os membros do Çiftçi-Sen são agricultores, não trabalhadores, e ser agricultor é uma condição social.

A Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Camponeses e Outras Pessoas que Trabalham em Zonas Rurais (UNDROP), adoptada em Dezembro de 2018, no seu artigo 9.1, estabelece que “os camponeses e demais pessoas que trabalham no meio rural têm direito a

constituir organizações, sindicatos, cooperativas ou qualquer outra organização ou associação de sua eleição para a protecção dos seus interesses e para negociar colectivamente. Isto aplica-se a qualquer pessoa que se dedica à agricultura artesanal ou em pequena escala, agricultura, pecuária, pastoreio, pesca, silvicultura, caça e artesanato, relacionado com a agricultura ou uma ocupação relacionada com o mundo rural.

Também se aplica aos familiares dependentes dos camponeses e aos trabalhadores contratados, incluindo todos os trabalhadores migrantes, independentemente do seu status de migração, e trabalhadores rurais sazonais.

A condição dos membros fundadores e de todos outros membros da Çiftçi-Sen atendem plenamente os requisitos desta definição internacional.

A CNA exige que sejam estabelecidas disposições legais que permitam aos camponeses, pequenos produtores de alimentos e trabalhadores agrícolas criar sindicatos de agricultores por intermédio dos canais legais adequados.

A imposição de multas administrativas aos agricultores como consequência da sua acção sindical é inaceitável e discriminatória, assim como o rejeitar dos recursos interpostos contra essas multas.

A CNA exige que essas multas sejam retiradas e chama a atenção das autoridades Turcas em geral no sentido de estas respeitarem e aplicarem os direitos contidos na UNDROP e incentiva outras OSCs, ONGs e órgãos institucionais a insurgirem-se contra esta violação dos direitos dos agricultores e trabalhadores rurais da Turquia.

Portugal, 12.02.2021

A Direcção da
Confederação Nacional da Agricultura - CNA